



Dinoflagelados e diatomáceas potencialmente nocivos associados ao cultivo de moluscos bivalves em Armação dos Búzios-RJ

Luiz Eduardo Garcês e Silva, Jorge L. C. dos Santos, Guilherme B. Zanette, Manildo Marcião de Oliveira

Os dinoflagelados e diatomáceas são microalgas que compõem o fitoplâncton marinho, em condições favoráveis (pH, temperatura, nutrientes e luz) intensificam a sua reprodução e algumas espécies são capazes de produzir ficotoxinas (toxinas de algas). Moluscos bivalves podem ser bioacumuladores destas ficotoxinas uma vez que sendo organismos capazes de filtrar entre quatro e seis litros de água por hora, acabam absorvendo as microalgas, sendo estas sua fonte principal de alimento. O local de estudo (Armação dos Búzios) é uma cidade turística que possui o maior índice de aparecimento de espécies potencialmente nocivas coincidindo com o maior fluxo de pessoas na região e a fazenda de maricultura da cidade encontra-se em frente a um canal de uma importante marina da cidade. A coleta foi na fazenda de cultivo de moluscos bivalves, a Praia Rasa, cidade de Armação dos Búzios – RJ realizada com rede de fitoplâncton e mangueira, parte das amostras foi armazenada e conservada em formol a 4% em frascos de polietileno e outra parte foi armazenada somente em frascos de polietileno sendo as amostras com microalgas vivas. No laboratório, a amostra é colocada na câmara de utermol e após 24 horas é observada através do microscópio invertido com a objetiva de 40x, sendo feita a identificação e a contagem das espécies. A amostra viva foi observada e cultivada para realização de testes ecotoxicológicos quando encontradas microalgas com potencial de produzir ficotoxinas. O período analisado entre julho de 2016 a março de 2018, foram encontradas os seguintes gêneros que possuem espécies possíveis produtoras de toxinas: *Dinophysis* sp, *Prorocentrum* sp.(dinoflagelados) e a *Pseudo-nitzschia* spp. (diatomáceas). Os resultados obtidos apontam para a necessidade de um monitoramento contínuo na região, garantindo que as produções de moluscos estejam livres de contaminações por espécies de dinoflagelados e diatomáceas produtoras de ficotoxinas.

Palavras-chave: Microalgas, Ficotoxinas, Maricultura.

Instituição de fomento:
IFFluminense